
Moção do Instituto de Ciências Biomédicas em defesa da ciência e contra o negacionismo, aprovada na 425ª reunião ordinária da Congregação, de 30/06/2021.

Preocupada com o andamento e conduta do País frente a pandemia COVID19, assim como com a veiculação de informações pseudocientíficas, a Congregação do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) vem a público declarar que:

1. O ICB-USP defende ações baseadas em critérios científicos e rechaça VEEMENTEMENTE qualquer tipo de abordagem baseada em ideologias anticientíficas no combate à COVID-19 ou a qualquer outro assunto de ordem pública;
2. O tratamento precoce com produtos farmacêuticos que constam do chamado “Kit COVID19” é particularmente preocupante. Além de não existir comprovação científica de seus efeitos no tratamento em qualquer estágio da doença, o seu uso disseminado traz riscos à saúde das pessoas, podendo fragilizar esses indivíduos, caso sejam infectados pelo vírus SARS-Cov-2. Há evidências de que alguns desses produtos podem trazer maior risco de morte aos pacientes internados;
3. O distanciamento social, com o uso constante de máscara em ambientes compartilhados por várias pessoas, e, sempre que necessária, a determinação de “lockdown” para evitar aglomerações, reduzem o risco de proliferação do vírus e, portanto, da doença;
4. Lavar as mãos frequentemente com água e sabão é uma atitude que protege os indivíduos, reduzindo os riscos de contaminação pelo vírus SARS-Cov-2;
5. Todas as vacinas disponíveis, devidamente aprovadas pela ANVISA, são efetivas na prevenção da COVID-19. O governo deve garantir que toda a população tenha acesso a elas. As vacinas são uma grande contribuição da ciência na proteção da sociedade contra este e outros agentes causadores de doença;
6. A divulgação de informações falsas sobre a pandemia, seja por membros da comunidade do Instituto ou de fora dele, apoiando e recomendando o uso de

medicamentos sem comprovação científica, e/ou negando o valor do distanciamento social, do “lockdown” e das vacinas para a proteção da população, são atitudes irresponsáveis e contrárias à ética de cuidado com a saúde pública, pois ampliam o risco de ocorrência de mais mortes por causa desta pandemia;

7. As opiniões e condutas dos docentes, funcionários ou alunos, são de responsabilidade estritamente pessoal, não refletindo, necessariamente, um posicionamento acadêmico institucional;
8. O ICB-USP reconhece que uma das funções mais importantes da Universidade é defender a liberdade de expressão e a diversidade de opiniões, cláusula pétrea de qualquer democracia. Porém, o uso dessa liberdade de expressão deve ser sempre feito com Ética e Responsabilidade. Declarações fantasiosas, negacionistas e irresponsáveis por membros da comunidade devem ser combatidas;
9. Esta congregação se manifesta totalmente contrária às posições ideológicas e políticas que contribuem para a desinformação e atrapalham o combate à pandemia.
10. Por fim, esta congregação gostaria de deixar claro que **CIÊNCIA É UM INSTRUMENTO QUE ILUMINA, TRAZ JUSTIÇA SOCIAL E SALVA VIDAS.**